

# SONDAGEM INDUSTRIAL

INDICADORESECONÔMICOSFIETO



OBSERVATÓRIO  
DA INDÚSTRIA  
DO TOCANTINS

**FIETO**

Federação das  
Indústrias do Estado  
do Tocantins

## Produção industrial desaquecida com queda no número de empregados

Em setembro o setor industrial no Tocantins apresentou uma retração na produção e uma queda no número de empregados em comparação com o mês anterior. No entanto, o indicador de evolução da produção, apesar de ter situado abaixo dos 50 pontos, ficou 1 ponto acima da média histórica para o mês e o indicador de evolução do número de empregados, que também situou abaixo dos 50 pontos, seguiu na média histórica para os meses de setembro. Isso significa que esse desempenho é típico para o período.

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) subiu para 66%, embora ainda 2 pontos abaixo da média histórica.

Já o nível de estoques apresentou uma queda significativa ficando abaixo do planejado para o período.

Os indicadores de satisfação com a margem de lucro operacional e situação financeira seguiram abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que indica que permanece a insatisfação dos

empresários com o cenário financeiro de seus negócios.

No 3º trimestre de 2024 o indicador de acesso ao crédito subiu para 43 pontos. Esse foi o melhor resultado desde o 4º trimestre de 2022, embora as dificuldades persistam.

A falta ou alto custo de trabalhadores qualificados, da matéria-prima e a elevada carga tributária foram os principais desafios relatados pelos empresários neste 3º trimestre. Esses também foram os principais problemas apontados na pesquisa nacional.

Apesar do cenário desafiador, o otimismo permanece e os empresários esperam um aumento da demanda, tanto interna quanto externa, para compra da matéria-prima e para o números de empregados. Esse sentimento foi importante e pode ter contribuído para aumentar a expectativa de investimento, onde o indicador subiu 3 pontos em comparação com o mês de julho.

## Setembro marca recuo na produção e no emprego

O índice de evolução da produção industrial atingiu 47 pontos em setembro, situando abaixo da linha divisória dos 50 pontos, sinaliza uma queda na produção no período analisado em comparação com o mês anterior. Contudo, ficou 1 ponto acima da média histórica para os meses de setembro (46 pontos), sugerindo que essa redução é típica para o período.

Já o índice de evolução do número de empregados, embora tenha superado o resultado observado em junho, permaneceu abaixo dos 50

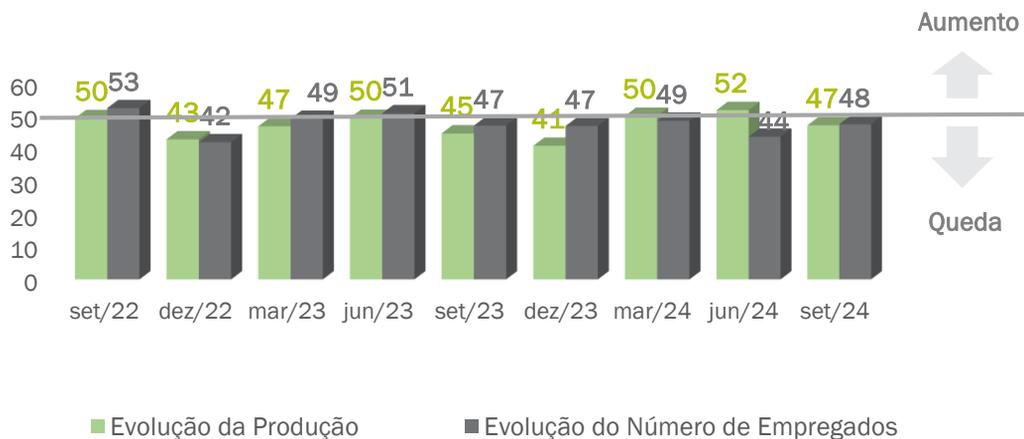
pontos (48 pontos), indicando uma redução no número de empregados em comparação com o mês anterior.

Esse desempenho, entretanto, corresponde à média histórica para os meses de setembro.

Na avaliação nacional, a produção industrial também teve uma queda com índice situando em 48,8 pontos, resultado próximo ao alcançado pelo Tocantins. No entanto, o emprego mostrou crescimento com índice alcançando 51,1 pontos.

### Índices de evolução da produção e número de empregados em Setembro de 2024

Índices de difusão ( 0 a 100 pontos)



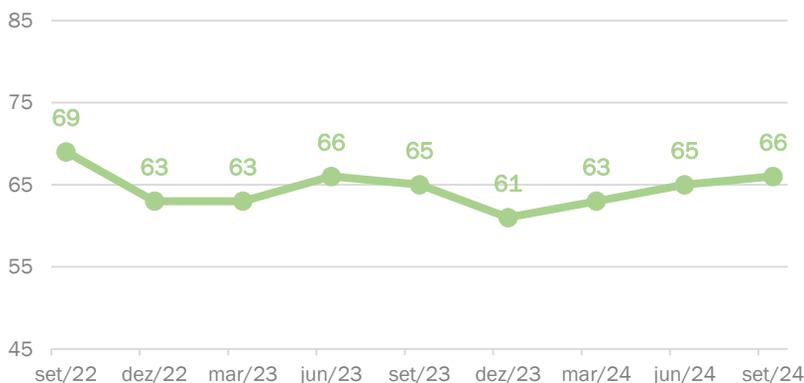
\*Valores acima de 50 indicam aumento na produção frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

## Utilização da Capacidade Instalada apresenta uma pequena variação

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) ficou em 66% em setembro com aumento de 1 ponto em comparação com o mês de junho. Entretanto, o índice ficou 2 pontos abaixo da média histórica para os meses de setembro, que é de 68 pontos.

No relatório nacional, a UCI mostrou-se estável com índice alcançado 72%.

Utilização média da capacidade instalada  
Percentual (%)



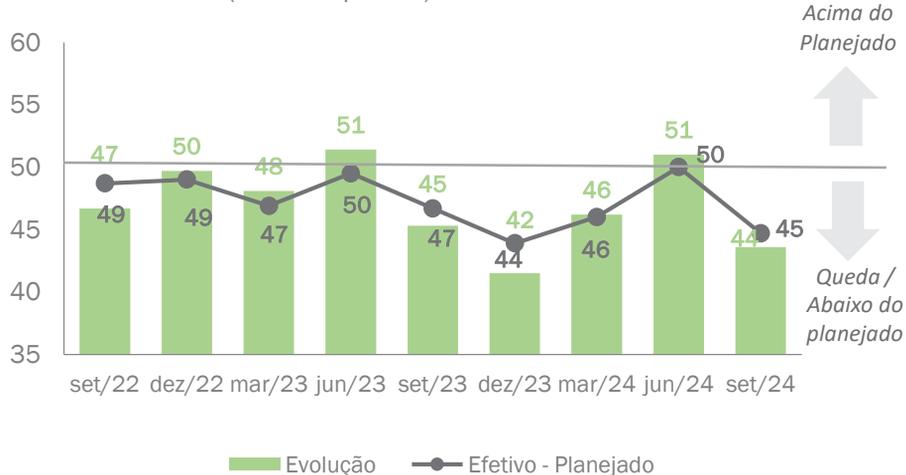
## Estoques em queda e abaixo do planejado

O índice de evolução dos estoques caiu de 51 para 44 pontos, de junho para setembro. Apesar da forte redução, o índice ficou na média histórica para os meses de setembro.

Já o indicador de estoque efetivo em relação ao planejado registrou 45 pontos. Com resultado abaixo da linha divisória dos 50 pontos indica que os estoques ficaram distantes do planejado para o período. Todavia, superou em 1 ponto a média histórica para os meses de setembro (44 pontos).

Índice de evolução dos estoques e estoque efetivo em relação ao planejado

Índice de difusão ( 0 a 100 pontos)



## Sentimento de insatisfação persiste entre os empresários do setor

O índice de satisfação com a margem de lucro operacional, que no trimestre passado ficou em 42 pontos, no 3º trimestre subiu para 44 pontos. Contudo, o aumento de 2 pontos não foi suficiente para ultrapassar a linha divisória dos 50 pontos, sinalizando que os empresários continuam insatisfeitos com a margem de lucro operacional, apesar de menos disseminada que nos últimos trimestres.

Por outro lado, o indicador que mede a satisfação com a situação financeira se manteve estável em relação ao 2º trimestre (43 pontos). Desta forma, segue abaixo da linha dos 50 pontos, refletindo a continuidade da insatisfação

### Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

Índices de difusão ( 0 a 100 pontos)



do setor com a situação financeira de seus negócios. No cenário nacional os empresários demonstraram insatisfação com a margem de lucro operacional, mas satisfação com a situação financeira.

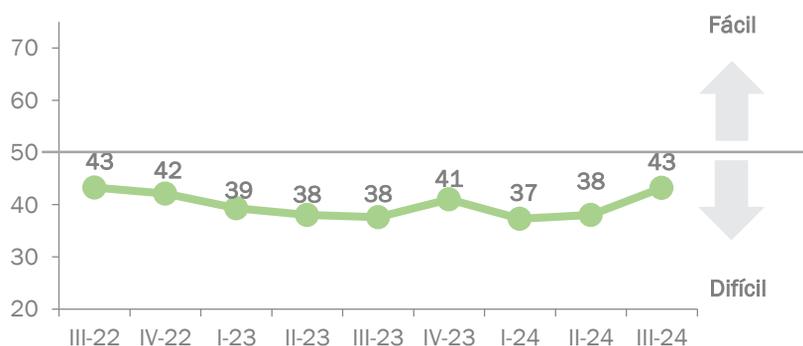
## Indicador de acesso ao crédito apresenta melhoria

O indicador de Acesso ao Crédito ficou em 43 pontos no 3º trimestre de 2024, um aumento de 5 pontos em comparação com o trimestre anterior. Esse é o melhor resultado da série histórica desde o 4º trimestre de 2022. Além disto, o índice permaneceu acima a média histórica de toda a série, que é de 36 pontos.

Embora permaneça abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indicando dificuldades no acesso ao crédito, essas dificuldades foram menos disseminadas entre os empresários do setor em comparação com os últimos trimestres.

### Facilidade de acesso ao crédito

Índices de difusão ( 0 a 100 pontos)



## Falta ou alto custo de trabalhador ainda preocupa empresários da indústria

A falta ou o alto custo de trabalhador qualificado segue como o principal gargalo citado pelos empresários do setor industrial no Tocantins pelo quarto trimestre consecutivo. Neste trimestre, foi mencionado por 45,45% dos entrevistados, representando um aumento de 3,63% em relação ao trimestre anterior. Em âmbito nacional, essa dificuldade também tem ganhado destaque, subindo da 6ª para a 3ª posição entre o segundo e o terceiro trimestre, sendo apontada por 23% dos empresários.

A Falta ou alto custo da matéria-prima volta a preocupar os empresários e neste trimestre ganhou força, passando do 3º lugar com 27,27% das assinalações para o 2º lugar, com 32,73%. Na pesquisa nacional também ficou em 2º lugar com 24,9% das citações.

A Elevada carga tributária ocupou a 3ª posição com 30,91%, apresentando uma queda de 3,64% em comparação com o trimestre passado. Já na Sondagem nacional ficou em 1º lugar (33,6%).

Em 4º lugar ficaram os entraves taxa de juros elevada, falta ou alto custo de energia e competição desleal, com 21,82% das marcações cada. Dentre esses, a falta ou alto custo de energia se destacou, visto que no trimestre passado ocupou o 8º lugar (12,73%). O período mais seco costuma elevar o preço da energia elétrica e conseqüentemente os custos de produção, o que pode ter

### Principais obstáculos ao desenvolvimento da indústria

Percentual(%)



contribuído para o aumento das assinalações referentes a este entrave neste trimestre.

Na 5ª posição, com 16,36% dos apontamentos, ficaram os problemas referentes a inadimplência dos clientes e demanda interna insuficiente. Esses fatores em conjunto sugerem dificuldades relacionadas à instabilidade econômica e ao baixo poder de compra dos consumidores.

## Expectativas reduzidas, mas o setor mantém otimismo

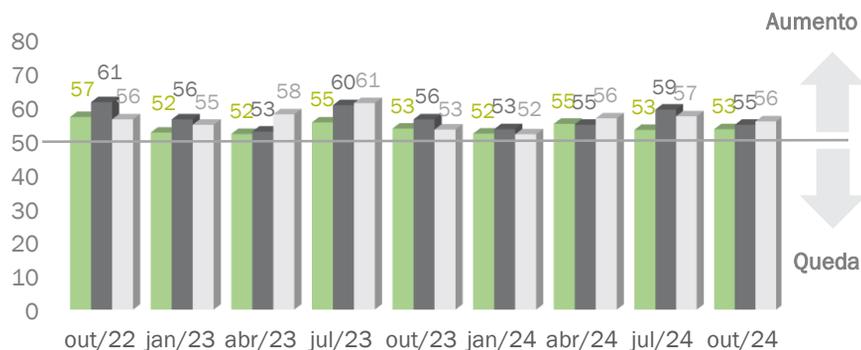
Em outubro o índice de expectativa para o número de empregados se manteve estável, enquanto aqueles relacionados a compra de matéria-prima e demanda recuaram. Todavia, os três índices em questão seguiram acima da linha divisória dos 50 pontos, indicando que os empresários do setor mantêm otimismo, mesmo que de forma menos disseminada que no mês anterior.

O índice de expectativa do número de empregados atingiu 53 pontos no período em análise, mantendo-se inalterado tanto em relação ao mês de julho quanto ao mês de outubro do ano passado.

Por outro lado, os índices de expectativa de compra de matéria-prima e demanda apresentaram uma redução

### Índice de Expectativa de Demanda, de Número de Empregados e de Compras de Matérias-Primas

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



■ Número de Empregados ■ Compras de Matéria-Prima ■ Demanda

de 4 e 1 ponto, respectivamente, quando comparados ao mês de julho.

Na pesquisa nacional as expectativas também são otimistas.

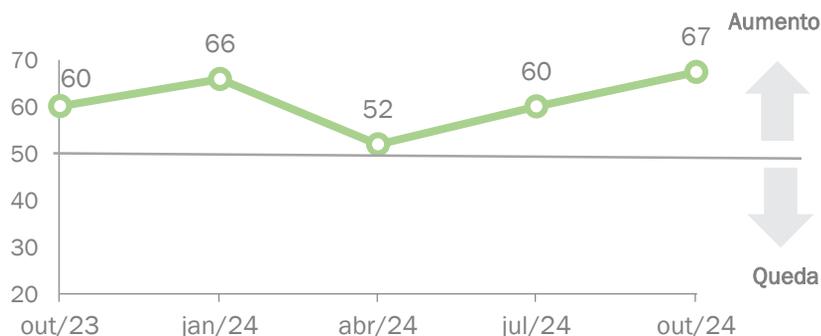
## Expectativa de exportação aumenta pela segunda vez

O índice de expectativa de quantidade exportada atingiu 67 pontos em outubro, registrando um aumento de 7 pontos em comparação ao mês de julho e de 7 pontos em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado, acima da linha divisória de 50 pontos, reflete o otimismo dos empresários em relação à demanda por seus produtos no mercado externo.

Esse otimismo também foi observado no cenário nacional, onde o índice alcançou 52,8 pontos.

### Índice de expectativa de quantidade exportada

Índices de difusão (0 a 100 pontos)

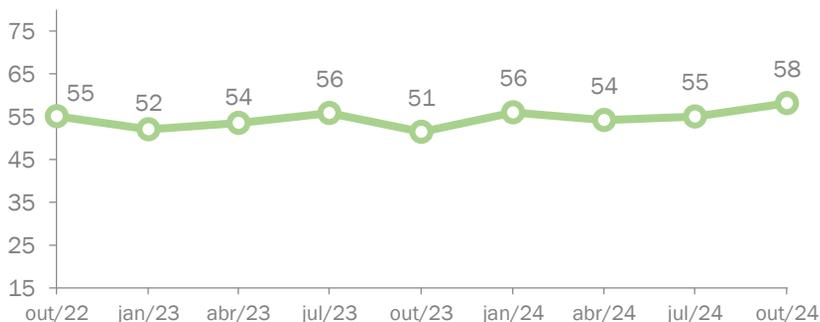


## Intenção de investimentos

O indicador de intenção de investimento ficou em 58 pontos em outubro, registrando um aumento de 3 pontos em comparação com o mês de julho e de 7 pontos em relação a média histórica (51 pontos).

O resultado apurado na pesquisa nacional foi de 58,3 pontos, próximo ao observado para o Tocantins.

### Intenção de investimento índices de difusão ( 0 a 100 pontos)



## RESULTADOS

### Desempenho da indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO/PLANEJADO		
	Mar 2024	Jun 2024	Set 2024	Mar 2024	Jun 2024	Set 2024	Mar 2024	Jun 2024	Set 2024	Mar 2024	Jun 2024	Set 2024	Mar 2024	Jun 2024	Set 2024	Mar 2024	Jun 2024	Set 2024
Indústria Geral	50,2	51,6	47,3	48,7	43,8	47,6	63,0	65,0	66,0	41,0	41,4	43,1	46,2	51,0	43,6	46,0	49,9	44,7

### Expectativas da Indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRA DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO		
	Abr 2024	Jul 2024	Out 2024	Abr 2024	Jul 2024	Out 2024	Abr 2024	Jul 2024	Out 2024	Abr 2024	Jul 2024	Out 2024	Abr 2024	Jul 2024	Out 2024
Indústria Geral	56,4	57,4	55,5	51,9	60,0	67,4	54,5	59,4	54,5	54,8	52,9	53,2	54,2	55,0	58,1



#### ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

**Perfil da amostra:** 55 indústrias, sendo 40 de pequeno porte e 15 de médio e grande porte

**Período de coleta:** 1º a 10 de outubro de 2024